



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13020001679/09	16/06/2009 13:45:43	NUCLEO OLIVEIRA

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00123846-8 / ELZIRA MARIA DA COSTA		2.2 CPF/CNPJ: 397.410.366-04	
2.3 Endereço: RUA LAMOUNIER GODOFREDO, 392		2.4 Bairro: CENTRO	
2.5 Município: ITAPECERICA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 35.550-000
2.8 Telefone(s): (37) 3341-1836		2.9 E-mail:	

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00123846-8 / ELZIRA MARIA DA COSTA		3.2 CPF/CNPJ: 397.410.366-04	
3.3 Endereço: RUA LAMOUNIER GODOFREDO, 392		3.4 Bairro: CENTRO	
3.5 Município: ITAPECERICA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 35.550-000
3.8 Telefone(s): (37) 3341-1836		3.9 E-mail:	

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Maria da Costa		4.2 Área Total (ha): 12,7000	
4.3 Município/Distrito: ITAPECERICA/Mg		4.4 INCRA (CCIR): 440.027.003.972-6	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 23.458 Livro: 2 Folha: RG Comarca: ITAPECERICA			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 487.835	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.744.042	Fuso: 23K	

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco		
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)		
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).		
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).		
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 11,71% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.		
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)		
<b>5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel</b>		<b>Área (ha)</b>
Mata Atlântica		12,7000
<b>Total</b>		<b>12,7000</b>
<b>5.8 Uso do solo do imóvel</b>		<b>Área (ha)</b>
Nativa - sem exploração econômica		9,3500
Silvicultura Eucalipto		3,3500
<b>Total</b>		<b>12,7000</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>				
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				0,6400
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			4,0000	ha
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			0,0000	ha
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				<b>Área (ha)</b>
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				<b>Área (ha)</b>
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23K	487.835	7.744.042
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
9.1 Uso proposto	Especificação			<b>Área (ha)</b>
Silvicultura Eucalipto				4,0000
	<b>Total</b>			<b>4,0000</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)			
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

## 11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Média.

## 12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

### OBJETIVO

Trata-se de requerimento para intervenção em área correspondente a 04.00,00 ha. localizada na propriedade denominada Fazenda Serra dos Lopes, de propriedade da Sr. Elzira Maria da Costa, no município de Itapeçerica, para fins de implantação de silvicultura.

### CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE

A propriedade apresenta área total de 12.70,00 ha. e está inserida no Bioma Mata Atlântica. A vegetação nativa existente na propriedade é composta por uma mistura florística ocorrendo espécies de Floresta Estacional Semidecidual e Cerrado. Foram observadas exemplares das espécies pindaíba (*Xylopia brasilensis*), angá, óleo-copaíba, jacarandá, pequi, pimenteira, entre outras, com algumas árvores atingindo um dossel próximo de 25 metros de altura. Foram observadas também a presença de muita serrapilheira e cipós caracterizando a área com estágio médio a avançado de regeneração. A vegetação presente na área de Reserva Legal é muito similar à vegetação do restante da propriedade e o local demarcado possui a vegetação mais expressiva em estágio avançado de regeneração. A área de preservação permanente encontra-se preservadas. O relevo da propriedade varia de suave a ondulado e o solo predominante é latossolo. A propriedade é de difícil acesso, pois não tem estradas que a liga a outros locais e o relevo para chegada até a propriedade é bastante acentuado. Não existe nascente na propriedade apenas um curso d'água que passa pela extremidade nordeste da propriedade.

### INTERVENÇÃO E IMPACTOS AMBIENTAIS

A área de 04.00,00 ha. solicitada para intervenção apresenta fitofisionomia de floresta estacional semidecidual com ocorrência de algumas espécies de cerrado em uma pequena área mais aberta (uma pequena clareira) que existe na propriedade. O relevo da área é suave ondulado e favorece o uso proposto pelo requerente que é implantação de silvicultura.

Conforme consulta no Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Minas a área possui baixa vulnerabilidade natural em 46,69%, média em 25,08% e muito baixa em 28,23%.

Apesar de o ZEE classificar a área como Floresta Estacional Semidecidual e Eucalipto em uma parte, esta não é a realidade de campo. Podemos considerar a área como um ecótono, uma mistura florística com predominância de FES e ocorrência de espécie do Cerrado.

Considerando que esta área apresenta vegetação de em estágio médio a avançado de regeneração, com árvores que atingem aproximadamente 25 metros de altura e diâmetro acima de 30cm.

Considerando que a propriedade está inserida no Bioma Mata Atlântica.

Considerando que a fisionomia predominante na área é de Floresta Estacional Semidecidual.

Desta forma, entendemos que a área 04.00,00 requerida é NÃO PASSÍVEL de autorização.

## 13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

MARCELA CRISTINA DE OLIVEIRA MANSANO - MASP: 114.6608-3 \_\_\_\_\_

## 14. DATA DA VISTORIA

quarta-feira, 18 de abril de 2012

## 15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

## 16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

- \_\_\_\_\_

## 17. DATA DO PARECER